



RESOLUÇÃO Nº 048/COMSADC/2024

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 733 DE 03/01/2025

**“Torna Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nos termos que menciona”**

O PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS (COMSADC), no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 15, da Resolução nº 31/COMSADC/2019, e pelo que dispõe o art. 9º, VI, da Lei Municipal nº 2.716/2015,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 19 de outubro do ano de 2024, que foi aprovada durante a plenária realizada no dia 14 de dezembro de 2024, no Auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, Duque de Caxias.

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 16 de dezembro de 2024

**VINÍCIUS SENOS DE CASTRO**  
Presidente do COMSADC

**HOMOLOGO**

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 048/COMSADC/2024, de 16 de dezembro de 2024, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, de acordo com os poderes conferidos através do Decreto Municipal nº 8.702, de 25 de abril de 2024.

Duque de Caxias, 16 de dezembro de 2024.

**CÉLIA SERRANO DA SILVA**  
Secretária Municipal de Saúde



1 **ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**  
2 **DUQUE DE CAXIAS (COMSADC) DO ANO DE 2024.**

3  
4 Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de 2024, às 09h15, reuniu-se em caráter ordinário, no  
5 auditório do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, situado na Rodovia Washington Luiz  
6 3200, Parque Beira Mar, nesta cidade, os (as) Conselheiros (as) do COMSADC, que assinaram lista de  
7 presença, para atender a pauta do dia. A reunião teve o quorum final de 18 (dezoito) Conselheiros (as) com  
8 direito a voto pelo rol de assinaturas, sendo: 04 (quatro) Conselheiros (as) representando o segmento  
9 Gestor/Prestador/Instituições de Ensino Superior; 5 (cinco) Conselheiros (as) representando o Segmento  
10 Profissional de Saúde e 09 (nove) Conselheiros (as) representando o Segmento Usuário. I -  
11 **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Vice-Presidente do COMSADC/Segmento Profissional de Saúde: Antonio  
12 Pereira dos Santos; **Segmento Profissional de Saúde:** Leonardo Légora de Abreu; **Segmento Usuário:**  
13 Jose Augusto Telles de Lima e a **Secretária Executiva do COMSADC:** Cláudia Regina de Jesus A. dos  
14 Santos. II - **PAUTA:** 1-) **VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**  
15 **14 DE SETEMBRO DE 2024 - O Vice-Presidente Antonio Pereira** perguntou se os (as) Conselheiros  
16 (as) teriam destaques quanto à ata enviada antecipadamente para leitura. Não houve destaques. **Colocada**  
17 **em votação, a ata foi aprovada por dezesseis votos a favor, nenhum voto contrário e duas abstenções**  
18 **(Conselheiros Carlos Henrique C. Medeiros e Cleide Jane F. de Araujo). Neste momento a Conselheira**  
19 **Alessia de Almeida de Souza** solicitou fazer antecipadamente o informe que constava ao final da pauta. A  
20 solicitação foi aprovada e a Conselheira Alessia fez a sua fala: **Destaque da Conselheira Maria da Glória**  
21 **- inclusão da fala da Conselheira Alessia:** saudou a plenária e disse que estava se despedindo do  
22 Conselho nesta data, como conselheira, e registrou que a Instituição (Associação Grupo Para Todos -  
23 AGPT) estaria se retirando do COMSADC, por questões pessoais dos representantes e disse que tentaria  
24 usar bem as palavras para não ofender os nobres colegas e destacou que não é que o Conselho não ande,  
25 mas que para ela sair de casa e vir para a reunião em um dia de sábado, quando poderia estar relaxando,  
26 fazendo outras coisas ou ajudando o próximo e vir para a plenária e ter toda a discussão e toda essa  
27 dinâmica que existe e também por falta de opções de pessoas e pelo fato de não ter a pauta LGBT, a  
28 instituição vai se retirar. Ressaltou que há dez anos estão atuando como conselheiros e pouco se  
29 encaminhou dessa pauta. Disse que tem orgulho de dizer que é uma mulher transexual e destacou que o seu  
30 grupo tem as suas reivindicações e os seus direitos e que quando procura a Fio Cruz, por exemplo, tem os  
31 seus direitos garantidos e quando procura o Hospital Moacyr do Carmo (HMMRC) ou outro local em  
32 Duque de Caxias, não consegue atendimento nessas questões. Que não estão tendo as suas pautas para  
33 conseguirem ter uma saúde adequada. Disse que passou por uma situação no HMMRC e como conselheira  
34 usuária, necessitou fazer uma simples troca de exame e precisou encarar uma fila de quarenta pessoas para  
35 conseguir fazer a troca do exame. Que estava passando mal e chorando e que colocou o crachá, se  
36 identificou como conselheira junto à Diretora Dr<sup>a</sup>. Vanessa e pediu se a diretora poderia lhe ajudar e a  
37 Diretora disse que não poderia fazer nada e que a secretária da diretora respondeu que a Sr<sup>a</sup>. Aléssia não  
38 quis esperar na fila. Ressaltou que nao adianta ser conselheira, se na hora em que precisa, não tem o devido  
39 acolhimento e que por essas questões e outras, a Instituição está se retirando. Disse que em outro momento  
40 em que a instituição se sintam bem, poderá retornar. A Conselheira Aléssia disse que dentro de uma das  
41 reuniões teve uma pessoa do seu grupo que levantou essa pauta e falaram para ela que o SUS é para todos e  
42 ressaltou que dentro do próprio Conselho existe essa resistência. Informou que o pedido que não conseguiu  
43 dentro do hospital, conseguiu com o Vereador, e que se tratava de uma ressonância e que o exame estaria  
44 marcada para esta data. Questionou dizendo para que vai estar no Conselho se tem outros meios mais fáceis  
45 de recorrer? Destacou que não utilizou o crachá quando estava na fila para troca de exame. Disse que hoje  
46 está Presidente da Associação de Moradores do Parque Vila Nova, comunidade onde mora e já tem como  
47 ocupar bastante a sua mente e agradeceu a todos (as). **O Vice Presidente Antonio Pereira** agradeceu pela  
48 participação dos representantes da Instituição AGPT até a presente data. **O Conselheiro Leonardo**  
49 **Légora**, destacou que independente da Instituição compor o Conselho, suas pautas serão sempre bem  
50 vindas e a **Conselheira Marcia dos Santos Carvalho** destacou a importância do respeito por todas as  
51 pessoas. 2-) **PANORAMA SOBRE O AUTISMO – Pauta solicitada pelo Conselheiro Antonio Pereira**



52 – A Subsecretária de Reabilitação, Dr<sup>a</sup>. Daniele Oliveira saudou a plenária e fez sua apresentação em  
53 data show, deixando disponibilizada ao Conselho. Informou que o CER IV (Centro Especializado em  
54 Reabilitação), atende os pacientes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e que a unidade é  
55 regionalizada e atende a Baixada Fluminense, exceto o Rio de Janeiro, nas deficiências intelectual, física,  
56 auditiva e Visual. Informou sobre o Fluxo Regulatório do CER II e do CER IV dos pacientes oriundos dos  
57 Municípios da Baixada Fluminense, que passa primeiramente pela Central de Regulação da Secretaria  
58 Municipal de Saúde. Informou também sobre o Fluxo de Atendimento no CER IV desde a recepção da  
59 unidade, de pacientes com ou sem laudo. Demonstrou através de planilha, os números de atendimentos do  
60 CER IV no ano de 2023, nas diversas especialidades e também o número de atendimentos nos serviços  
61 disponibilizados na unidade. Informou sobre as modalidades de atendimento no CER II (Intelectual e  
62 Física), explicando que a mesma também é regionalizada e atende a Baixada Fluminense, exceto Rio de  
63 Janeiro). Demonstrou o fluxo do CER II e informou que na porta de entrada, o primeiro atendimento feito  
64 ao usuário, tem o objetivo de avaliar se apresenta perfil para tratamento no CER II. Demonstrou através de  
65 planilha os números de atendimentos do CER II no ano de 2023, nas diversas especialidades. Informou  
66 como são feitas as avaliações para o diagnóstico de TEA, na Atenção Básica, no CER IV e no Centro  
67 Estadual de Diagnóstico (Via Sistema de Regulação), informando que o Centro Estadual foi inaugurado em  
68 abril de 2024. Explicou como funciona a dispensação de receitas médicas e sobre os encaminhamentos  
69 feitos através da rede escolar. **Destaque do Conselheiros Atonio** – Incluir a frase: “a Subsecretária  
70 Daniele Oliveira ressaltou que recebe apenas três blocos de receituários e que já foi solicitado o aumento  
71 desse número, sem sucesso até o momento”. A Dr<sup>a</sup> Daniele destacou sobre a dificuldade de contratação de  
72 Terapeutas Ocupacionais e Neuropediatras, mas que no momento já conseguiram acertar com relação aos  
73 neuropediatras. **Destaque da Conselheira Maria da Glória** – A Conselheira Maria da Glória F. dos  
74 Santos solicitou que a Subsecretária de Reabilitação garantisse o agendamento de retorno dos pacientes,  
75 tendo em vista a alta complexidade e comorbidades desses pacientes. **Após a apresentação, os (as)**  
76 **seguintes Conselheiros (as) se inscreveram para debate do tema:** Vilna Ferreira, Olicea da Silva Soares,  
77 Cleide Jane F. de Araujo, Maria da Glória F. dos Santos, Antonio Pereira dos Santos (que passou a palavra  
78 para a Sr<sup>a</sup>. Carla Araujo, que falou da dificuldade em conseguir os agendamentos, em geral, para os seus  
79 filhos). Os (as) Conselheiros (as) fizeram sua falas a respeito do tema, e **as dúvidas foram esclarecidas**  
80 **pela Dr<sup>a</sup>. Daniele**, que se colocou à disposição para colaborar sempre que for necessário. **O Vice**  
81 **Presidente Antonio Pereira** agradeceu à subsecretária pelos esclarecimentos e destacou que o assunto  
82 precisava ter vindo para o debate na plenária, para que o Conselho pudesse analisar o que poderá fazer para  
83 ajudar e que, posteriormente, a Comissão Executiva vai encaminhar algumas solicitações de informações  
84 sobre o CER II, para entender melhor sobre a unidade. **Em prosseguimento, os Conselheiros Leonardo**  
85 **Légora e Marcia Carvalho, apresentaram uma proposta, por escrito:** “Item 2 – *Panorama do Autismo*  
86 *- Pelas falas ficou claro que o acesso ao diagnóstico de crianças e adultos, tanto no transporte como*  
87 *marcação de consultas e dificuldade no atendimento real. Solicito que seja exposto no site da Prefeitura a*  
88 *linha com o passo a passo desde o início para atendimento e informações de ampliação física estrutural e*  
89 *de profissionais do plano de governo; Solicito que seja dada transparência na regulação com números de*  
90 *inscrição dos pacientes (sem divulgar dados dos pacientes); Ampliação da emissão de receituários*  
91 *amarelo (4 blocos); Solicito informar quantos profissionais existem e quantos são necessários para o*  
92 *atendimento da crescente demanda; Solicito informar ao MP para acompanhamento. Prazo de 30 dias*  
93 *prorrogáveis por mais 30 dias”. A proposta foi lida e colocada em votação pelo Vice Presidente*  
94 **Antonio Pereira, sendo aprovada por unanimidade.** 3-) **SUBSTITUIÇÃO DE CONSELHEIROS**  
95 **(AS) NAS SEQUENTES COMISSÕES DO COMSADC – devido à saída da Instituição Associação**  
96 **Grupo Para Todos (AGPT) - vagas no segmento usuários:** a-) Comissão Executiva – substituir a  
97 Conselheira Rochelle Maria M. Brites; b-) Comissão Permanente de Orçamento e Finanças – substituir o  
98 Conselheiro Marcos da Costa Lopes; c-) Comissão Permanente de Legislação em Saúde - substituir a  
99 Conselheira Rochelle Maria M. Brites e d-) Comissão Ampliada Permanente de Fiscalização - substituir a  
100 Conselheira Rochelle Maria M. Brites – **O Vice Presidente Antonio Pereira** leu as pendências acima. A  
101 **Conselheira Vilna Ferreira** apresentou proposta verbal, de reunir todos os Conselheiros do Segmento  
102 Usuário em outro momento, para definir aqueles que possam ocupar as vagas existentes e apresentar os



103 nomes na próxima plenária. **Os Conselheiros Antonio Pereira, Márcia Carvalho e Leonardo Légora**  
104 **fizeram suas considerações a respeito, concordando com a proposta da Conselheira Vilna. Ficando**  
105 **aprovado por consenso com este registro em ata, que os nomes dos conselheiros do segmento usuário,**  
106 **que ficarem definidos entre os representantes deste segmento, serão trazidos para a próxima**  
107 **plenária apenas para serem homologados. 4-) REGIMENTO INTERNO (RI) DO COMSADC E**  
108 **REGIMENTO INTERNO (RI) PARA O CONSELHO GESTOR DAS UNIDADES DE SAÚDE DO**  
109 **MUNICÍPIO** – Proposta da Comissão Executiva para início dos trabalhos de revisão – **O Vice Presidente**  
110 **Antonio Pereira** lembrou que o Regimento Interno do Conselho apresenta algumas falhas que precisam  
111 ser corrigidas e informou sobre a proposta da Comissão Executiva, que é iniciar o trabalho de revisão  
112 desses documentos. **Em prosseguimento, os Conselheiros se inscreveram para o debate do tema:** Maria  
113 da Glória F. dos Santos, Vilna Ferreira, Cleide Jane F. de Araujo, Marcia dos Santos Carvalho, Antonio  
114 Pereira dos Santos e Leonardo Légora de Abreu. **Os Conselheiros** fizeram suas considerações a respeito do  
115 tema e **o Conselheiro Leonrado Légora apresentou proposta por escrito:** “*Item 4 – Regimento Interno*  
116 *do COMSADC e Regimento Interno Conselho Gestor - A Comissão Executiva vai iniciar os trabalhos da*  
117 *demanda, porém encaminhará para todos os conselheiros o Regimento e a Lei para leitura e contribuições*  
118 *dos conselheiros, com separação dos itens de pauta em dois processos andando em paralelo. Os*  
119 *conselheiros terão 45 dias para envio das contribuições. A Executiva fará a aglutinação de todas as*  
120 *contribuições, marcará os seminários para produção do texto de cada artigo e após apresentar à Plenária*  
121 *para aprovação e encaminhamento do Regimento para publicação e encaminhamento da proposta de*  
122 *alteração da Lei para a Câmara dos Vereadores, incluindo o embasamento legal caso haja. O prazo será*  
123 *totalizado em 90 dias e mais 90 dias se necessário”. **Após a leitura da proposta do Conselheiro**  
124 **Leonardo Légora, o Vice Presidente colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade. 5-)**  
125 **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025** – **O Vice presidente Antonio Pereira** lembrou que o  
126 PAS 2025 já foi debatida através da oficina de trabalho e depois retornou para a pauta, algumas vezes, para  
127 o debate com os departamentos e que os conselheiros puderam opinar e acredita que não há mais motivos  
128 para não ser colocada em votação, porém, como o representante da gestão não pode estar presente, a  
129 votação seria adiada para a próxima plenária. **O Conselheiro Regis Luis de Oliveira** destacou que teria  
130 enviado algumas correções com relação à PAS 2025 e não tem como saber se as mesmas foram feitas,  
131 como por exemplo a falta da descrição das siglas das unidades e destacou que no seu entender, falta na  
132 parte do Conselho um indicador que fale sobre a garantia da manutenção do Conselho Municipal, mas se  
133 vai ser colocada em votação na próxima plenária, essas dúvidas poderão ser sanadas. **A Conselheira**  
134 **Maria da Glória** lembrou que o Conselho é permanente e isso consta na Lei 8080. **O Vice Presidente**  
135 **Antonio Pereira** destacou que o Conselho precisa ficar atendo para fazer os ajustes necessários no  
136 próximo Plano Municipal de Saúde, visto que essa programação de 2025 ainda é parte do plano municipal  
137 anterior, que não foi construído por esta gestão do Conselho, porém lembrou que os indicadores podem ser  
138 alterados, como fizeram com relação ao número de conferências para o ano de 2025, que estava com o  
139 indicador zero e foi alterado para duas conferências, conforme proposta do Conselho. **O Conselheiro**  
140 **Leonardo Légora** sugeriu questionar para a gestão da SMS o motivo pelo qual o representante não  
141 compareceu, visto que foi avisado sobre a pauta com antecedência, destacando que esta é uma obrigação do  
142 governo, que é preciso respeitar o Conselho e **apresentou proposta verbal de que quando houver falta**  
143 **de representantes da governo para fazer os esclarecimentos para à Plenária, e não o fizerem ou se a**  
144 **justificativa não for acatada, o COMSADC poderá encaminhar o fato para o Ministério Público.**  
145 **Colocada em votação, a proposta foi aprovada por dezessete votos a favor, nenhum voto contra e**  
146 **uma abstenção** (Conselheiro Antonio Pereira dos Santos). **6-) UNIDADE DO HEMORIO EM DUQUE**  
147 **DE CAXIAS (ESTRUTURA)** – pauta solicitada pelo Conselheiro Regis Luis de Oliveira – **O Sr. Hilton**  
148 **Ribeiro** saudou a Plenária. Informou sobre a HEMORREDE “que agrupa as células de coleta de sangue do  
149 Estado do Rio de Janeiro”. Disse que a HEMORREDE que faz parte do programa do Governo Estadual e  
150 que é controlado pelo Hospital do HEMORIO. Informou que em Duque de Caxias só haviam bancos de  
151 sangue/agências transfusionais nos Hospital Adão Pereira Nunes, Moacyr do Carmo e na Maternidade de  
152 Santa Cruz da Serra e que não havia um posto de coleta no município e nem mesmo na Baixada  
153 Fluminense e que o próprio HEMORIO procurou a Secretaria de Saúde no ano de 2019, quando começou a*



154 ser estudada a possibilidade de abrir o banco de sangue, que compreende receber os doadores, fazer as  
155 coletas e encaminhar para a HEMORREDE, que envia para análise do HEMORIO e a partir daí é  
156 distribuído. Explicou que a transfusão de sangue é considerada um transplante de um tecido líquido e não  
157 pode ter referência e nem preferência e sim por indicação clínica/médica e que quem determinada a  
158 quantidade de bolsas a ser enviada para as transfusões é a HEMORREDE e que Duque de Caxias é uma  
159 célula nesse trabalho da HEMORREDE. Destacou que foi um avanço tecnológico ter colocado a  
160 HEMORREDE em Duque de Caxias, que consegue ter uma captação maior e informou que anteriormente  
161 era uma dificuldade para o município, ter que se deslocar para o Centro do Rio de Janeiro para doar sangue  
162 e, com isso, os estoques eram sempre muito baixos e um impacto ruim dentro do município, principalmente  
163 em cirurgias oncológicas. Ressaltou que apenas um doador é passível de fornecer quatro hemoderivados  
164 para a HEMORREDE. Pediu ajuda e o apoio do Conselho para a divulgação. Informou que a Prefeitura faz  
165 a divulgação nas suas redes oficiais e destacou que o banco de sangue não atende apenas Duque de Caxias,  
166 atende o Estado inteiro e quanto maior o número de captação/doadores, maior é o número de sangue no  
167 estoque do município. Informou que o trabalho para a captação de sangue é realizado por uma empresa  
168 contratada pelo HEMORIO e não pela Prefeitura e o município tem uma gestão compartilhada, pois faz a  
169 cessão do espaço no HMMRC, com a isenção do aluguel, luz e água e o HEMORIO entra com o corpo  
170 técnico/profissional e cem por cento do material é fornecido pelo HEMORIO. Informou também que os  
171 postos de coleta funcionam de segunda a sexta-feira das 7h às 14h, pois por volta das 15 horas, o sangue,  
172 devidamente envasado e acondicionado, é transportado para o HEMORIO, para que sejam feitas as devidas  
173 análises, antes de ser distribuído. **Após os esclarecimentos feitos pelo Sr. Hilton Ribeiro, os (as)**  
174 **seguintes Conselheiros (as) se inscreveram para debate do tema:** Cleide Jane F. de Araujo, Olicea da  
175 Silva Soares e Leonardo Légora de Abreu, que fizeram sua falas a respeito do tema, e **as dúvidas foram**  
176 **esclarecidas pelo Sr. Hilton. Não houve nenhuma proposta sobre o tema, porém uma sugestão do**  
177 **Conselheiro Leonardo Légora** de que a Prefeitura amplie a campanha de doação de sangue, também  
178 através das rádios e televisão, nas unidades de saúde, além das suas redes oficiais, de forma que chame  
179 mais à atenção da população para o tema, que é de salvar vidas e um ato de amor ao próximo. **7-)**  
180 **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA** – pauta solicitada pelo Conselheiro Regis Luis de Oliveira –  
181 **O Sr. Hilton Ribeiro** destacou que quando se fala de Residência Médica, se fala de “caminhos trilhados no  
182 progresso da saúde”. Disse que duas instituições trabalham em conjunto que é o MEC e o Ministério da  
183 Saúde e que quando uma instituição é habilitada para funcionar com Residência Médica, a instituição não é  
184 fiscalizada somente pelo poder público municipal e passa por uma esfera federal. Informou que existe uma  
185 Comissão Nacional de Residência Médica que realiza visitas regulares nas unidades de saúde para validar  
186 os processos. Informou que o Estado é o responsável por fazer as provas (COREME – Comissão de  
187 Residência Médica) e que os primeiros colocados escolhem as instituições para as quais querem ser  
188 inseridos e, por ordem de classificação, vão sendo encaminhados. Informou quais são as especialidades  
189 disponíveis e o número de vagas ofertadas para a Residência Médica para o Hospital Adão Pereira Nunes e  
190 Hospital Moacyr do Carmo. Disse que as visitas estaduais ocorrem semestralmente e a visita federal ocorre  
191 anualmente. Disse que o custeio para a Residência Médica é uma bolsa padronizada pelo Governo Estadual  
192 que vem do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde. **Após os esclarecimentos feitos pelo Sr.**  
193 **Hilton Ribeiro, os (as) seguintes Conselheiros (as) se inscreveram para debate do tema:** Marcia dos  
194 Santos Carvalho e Carlos Alberto Pires, que fizeram sua falas a respeito do tema, e **as dúvidas foram**  
195 **esclarecidas pelo Sr. Hilton. O Vice Presidente Antonio Pereira** agradeceu pela presença do profissional  
196 e pelos esclarecimentos. **8-) RELATO DE COMO FOI A CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO**  
197 - pauta solicitada pelo Conselheiro Regis Luis de Oliveira – **O Psicólogo Paulo Patrocínio** saudou a  
198 plenária e agradeceu ao Conselho por ter trazido o tema para a pauta, destacando que a depressão é uma  
199 doença silenciosa que mata. Fez sua apresentação em data show, deixando disponibilizada ao Conselho.  
200 Falou sobre a história de como surgiu a Campanha do Setembro Amarelo. Na apresentação, informou que é  
201 o Apoiador Técnico do Departamento de Atenção à Saúde Mental e que a Psiquiatra, Dr<sup>a</sup>. Cintia Tanaka é a  
202 Diretora do departamento. Destacou que “segundo a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da  
203 Saúde, o suicídio é a quarta causa de morte depois de acidente de trânsito, tuberculose e violência inter  
204 pessoal entre jovens brasileiros de 15 a 29 anos... e dados da OMS também apontam que o suicídio é



205 *considerado a segunda causa de morte entre jovens no mundo, depois de acidente de trânsito*". Ressaltou  
206 sobre a importância da prevenção ao suicídio e que a Secretaria Municipal de Saúde, através do  
207 Departamento de Atenção à Saúde Mental, abriu a Campanha do Setembro Amarelo no dia 04/09/2024  
208 com a realização do XV Fórum de Saúde Mental do Município, que aconteceu no auditório do Hospital  
209 Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo e que o tema desse ano foi "Posso Ajudar? Não hesite em  
210 pedir ajuda". Apresentou toda a Programação com as ações que foram realizadas durante o mês de  
211 setembro nas diversas unidades do município. **Após a apresentação realizada pelo Psicólogo Paulo**  
212 **Patricinio, os (as) seguintes Conselheiros (as) se inscreveram para debate do tema:** Vilna Ferreira,  
213 Carlos Alberto Pires, Regis Luis de Oliveira, Marcia dos Santos Carvalho, Maria da Gloria F. dos Santos e  
214 Antonio Pereira dos Santos. **Após as falas dos Conselheiros, que não necessitaram de respostas por**  
215 **parte do profissional, o Vice Presidente Antonio Pereira** lembrou que o que foi solicitado para a pauta,  
216 o Psicólogo Paulo Patrocínio trouxe e que as informações foram até além do esperado, agradeceu pela  
217 presença e apresentação. **A Conselheira Maria da Glória** pediu para registrar que, posteriormente, a  
218 Comissão Executiva vai propor trazer o debate sobre o CEATA para a plenária. **Destaque do Conselheiro**  
219 **Carlos Alberto Pires:** registrou elogio para a Sr<sup>a</sup> Raquel, estendendo o elogio para toda a equipe do  
220 CEATA relacionado à campanha do Setembro Amarelo e ao trabalho realizado na Unidade. **9-)**  
221 **ENTREGA VOLUNTÁRIA DE BEBÊS – LEI Nº 13.509/2017 –** Referente encaminhamento feito na  
222 Ata de 14/09/2024 – proposta da Comissão Executiva para convidar representantes de outros órgãos e  
223 Secretarias e agendar nova data para esse tema - **A Conselheira Maria da Glória F. dos Santos** falou da  
224 importância de fazer uma reunião intersetorial, trazendo outros órgãos e outras secretarias para o debate, de  
225 forma a esclarecer sobre a Lei e para que haja transparência, pois é preciso entender que os assuntos  
226 relacionados à criança e ao adolescente não são pautas somente do Conselho de Saúde. **Após a proposta**  
227 **verbal feita pela Conselheira Maria da Glória, os (as) Conselheiros (as) se inscreveram para debate**  
228 **do tema:** Cleide Jane F. de Araujo, Marcia dos Santos Carvalho, Antonio Pereira dos Santos que fez sua  
229 fala e passou a palavra para a Enfermeira Suzi do Departamento de Humanização que fez alguns  
230 esclarecimentos a respeito do tema e, por fim, **foi colocada em votação a proposta da Conselheira Maria**  
231 **da Gloria F. dos Santos, sendo aprovada por unanimidade, da seguinte forma:** *Reunião extraordinária*  
232 *a ser realizada no dia 13 de novembro de 2024, às 10h, com a suspensão da reunião da comissão*  
233 *executiva que seria na mesma data. O local da reunião extraordinária será informado posteriormente e*  
234 *serão convidados os seguintes órgãos e secretarias: Representantes do Ministério Público (Saúde Coletiva*  
235 *e Promotoria da Criança e do Adolescente), Defensoria Pública, Conselho da Mulher, Conselho de*  
236 *Assistência e Conselho da Criança e do Adolescente.* **10-) INFORMES: a-) Encontro Nacional de**  
237 **ONGS (ENONG) – de 10 a 14 de dezembro de 2024 –** Universidade Unigranrio Duque de Caxias – **A**  
238 **Conselheira Cleide Jane F. de Araujo** informou que conseguiu articular em evento realizado em  
239 Fortaleza, através de votação, que o Encontro fosse feito no Rio de Janeiro/Duque de Caxias e destacou  
240 que é uma honra para o município sediar este evento. Informou que alguns Ministérios já confirmaram  
241 presença e que também virão participantes de outros países. Disse que faz parte da Comissão  
242 Organizadora, junto com representantes de outras regiões. Que está tentando isenção da taxa de inscrição  
243 para os conselheiros que quiserem se inscrever como observadores. Informou que a Secretaria de Saúde  
244 está contribuindo com algumas coisas para o evento, utilizando a verba carimbada do Ministério da Saúde,  
245 que vem para o Município todos mês e precisa ser usada nas ações das políticas de AIDS e que isso será  
246 conversado na próxima quarta-feira, com os representantes da Secretaria durante a reunião da comissão de  
247 HIV/AIDS/Tb/ISTs do COMSADC que acontecerá na próxima quarta-feira, na sala do Conselho. **O**  
248 **Conselheiro Regis Luis** destacou a importância da participação de todos (as) os (as) Conselheiros (as) e do  
249 Presidente no evento ou pelo menos na abertura do evento e que será enviado convite para a Secretária de  
250 Saúde e destacou também que a Conselheira Cleide Jane, junto com outros membros, lutou muito para que  
251 o evento fosse realizado em Duque de Caxias. **b-) Devolução das duas vagas ocupadas no COMSADC**  
252 **pela Instituição AGPT – Associação Grupo Para Todos –** item já registrado no início da reunião; **c-)**  
253 **Informações sobre Vale Transposte e Vale Refeição – A Conselheira Marcia dos Santos Carvalho**  
254 informou que conversou com a Secretária de Saúde, que teria informado que o processo está em andamento  
255 e que essa questão será resolvida, assim como o Vinicius também confirmou e destacou que estará



PREFEITURA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



256 acompanhando de perto. **d-) Informações sobre o andamento da campanha do Outubro Rosa** será  
257 solicitada para a gestão da Secretaria Municipal de Saúde para ser enviada através dos e-mails dos  
258 Conselheiros - **A Conselheira Marcia dos Santos Carvalho** destacou que é preciso que os conselheiros  
259 acompanhem as ações e que durante a próxima reunião a gestão possa trazer um panorama com os dados  
260 do que foi realizado durante a campanha. Disse que o SESC Duque de Caxias está realizando mamografia  
261 e preventivo gratuitamente no mês de outubro e quem não possuir o pedido para os exames, conseguirá  
262 realizar da mesma forma. **e-) O Conselheiro Leonardo Légora** informou que participou de um evento em  
263 Brasília essa semana, no Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde – Seminário de Saúde  
264 Bucal/Políticas de Saúde Bucal e ficou supreso de que há um ano a Lei foi aprovada e que todos os  
265 municípios precisam ter o atendimento de saúde bucal obrigatoriamente. Que os hospitais precisam ter o  
266 atendimento de média e alta complexidade, atendimento de urgência e emergência, já que a parte bucal não  
267 muda em relação ao corpo. E que também participou da reunião da comissão intersetorial de saúde bucal e  
268 todos os participantes da reunião ficaram de levar a informação para os seus municípios/estados. Disse que  
269 no Conselho Estadual já estão verificando as questões para a Comissão Intersectorial de Saúde Bucal no  
270 Estado, mas que isso vai chegar para os municípios e será necessário ter a referida comissão para colocar  
271 em prática as propostas que deverão ser trazidas para a plenária para aprovação. Disse que no Estado,  
272 também já estão criando a Comissão Intersectorial de Ciência e Tecnologia e de Assistência Farmacêutica e  
273 se for possível trazer isso para o COMSADC seria de bom grado, para poder trazer a movimentação para a  
274 cidade e ampliar os atendimentos no SUS. **O Vice Presidente Antonio Pereira** desejou uma ótima tarde  
275 para todos e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, às 12h:30, da qual se lavrou a presente ata,  
276 que após lida antecipadamente pelos (as) Conselheiros (as) e aprovada pela plenária do Conselho Municipal  
277 de Saúde em Reunião Ordinária, será assinada e publicada no Boletim Oficial do Município através de  
278 Resolução do COMSADC. Duque de Caxias, 19 de outubro de 2024.

Cláudia Regina J. A. Santos  
Secretária Executiva do COMSADC

Vinícius Senos de Castro  
Presidente do COMSADC